

## CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

ATA 111/05

Na noite e um dias do mês de junho do ano de dois mil e cinco, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores de Salvador do Sul, sita a Avenida Duque de Caxias Nº422, em Sessão Ordinária, os Vereadores Ricardo José Graff, Paulo Zílio, Élio José Steffens, Elisabeta Rinaldi, João Camisio Hoffmann, Remo Roesler, Marco Aurélio Eckert, Elaide Petry Loff e Sueli Camillo Riechert. Às dezenove horas. O Presidente da mesa, Vereador Ricardo José Graff, deu abertura à Sessão Ordinária saudando os presentes, solicitou ao Secretário Paulo Zílio que efetuasse a chamada. Em seguida o vereador Paulo Zílio fez a leitura do trecho Bíblico. O secretário passou a leitura da Ata nº10/05 depois de lida foi aprovada por unanimidade. A vereadora Elisabeta fez um discurso. Nesta noite faço uso da Tribuna para reportar-me a Administração Municipal. Sinto que grande parte, ou melhor, a maioria dos nobres Colegas Vereadores, está demasiadamente preocupada em criticar as ações, trabalhos, principalmente dos Secretários Municipais, raramente se houve um elogio, uma sugestão. Trago a reflexão este assunto, pois quando penso da grande dificuldade em que o Prefeito Volnei e sua Equipe encontraram no início de 2001 e vejo hoje a plena recuperação, quando acompanho a prestação de contas ano após ano. Quando vejo obras sendo realizadas com recursos próprios, contas sendo aprovadas pelo TCE, referentes a 2001 e 2002. Fornecedores rigorosamente em dia, quando nos últimos quatro anos, os funcionários tiveram um reajuste de 22% e uma reestruturação, e principalmente, salários em dia, onde os servidores puderam fazer uma previsão de gastos. Aplicação de recursos, rigorosamente direcionados especialmente conforme determinação da Legislação. Nobres vereadores, colegas, vamos ser justos, porque tanta critica? Então o que está sendo feito está tudo errado? Devemos apoiar a imoralidade? As criticas Senhores por si só não leva a nada, a lugar nenhum. Nós temos a obrigação de fiscalizar, de criticar de sugerir, mas também há uma necessidade de sermos coerentes com cada situação. É claro que não devemos aprovar uma Administração governada a revelia, isto já aconteceu neste Município e deu no que deu. Olhem um pouco ao redor de si mesmos e verão que muita coisa mudou, e para muito melhor, vamos ajudar a Administração deste Município que é um pouco de cada um de nós. O mais incrível Senhores Vereadores é que os elogios ao atual Governo Municipal, vêm dos municípios vizinhos, vem de pessoas de fora. Em toda região se houve, como vocês conseguem. Como o Prefeito fez tal projeto, como consegue aumentar, incrementar a arrecadação? Como estão fazendo asfalto com recursos próprios? Como conseguem aplicar os recursos correspondentes a cada secretaria? E o grande incentivo aos produtores, comércio e Indústria? No dia 16 de junho, Jornal NH, publicou que Salvador do Sul, entre os cinco Municípios da Região em destaque Geração e Apropriação de Renda do RGS, de acordo com o IDESE – Índice de Desenvolvimento sócio Econômico, divulgado pela Fundação de Economia e Estatística. Bem colocado na última sessão em determinada locução, vamos trabalhar para o Município, não importa o Partido, porque volta e meia em algumas siglas aparece algumas ovelhas negras. Por isto é discutível a fidelidade Partidária, porque acima das siglas existe algo muito maior que é a consciência de cada parlamentar, de cada Agente Político. Vamos valorizar mais o que temos de bom e tentar colaborar e melhorar naquilo que pode ser melhorado e através de sugestões e criticas construtiva e principalmente sábias. Mesmo porque tudo aqui no Município, os vereadores são as pessoas mais próximas dos munícipes, somos procurados diariamente para intermediar, ajudar, agregar. O nosso equilíbrio é que vai fazer a grande diferença e é o que reflete na Comunidade como um todo. Lidas as correspondências recebidas e emitidas. Conforme convocação do Presidente Sr. Ricardo a Sra. Mª Regina Padilha, Assistente Social de Salvador do Sul, fez parte da mesa e respondeu aos questionamentos dos vereadores. O vereador Paulo Zílio, gostaria de saber se as famílias que enfrentam dificuldades para virem a Salvador, são visitadas nas residências, como funciona o acompanhamento das mesmas? E as Crianças que não estão na Escola, que ficam em casa, como fica esta situação? A Assistente Social Regina, esclarece que existem famílias que são encaminhadas pelos médicos, escolas e até mesmo pelo Conselho Tutelar, as famílias que necessitam de acompanhamento são cadastradas e tem acompanhamento específico.



## CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Quando o encaminhamento é feito pela escola então é feito um acompanhamento junto à escola e familiares, sempre buscando informações de como está o aluno. Geralmente as famílias são encaminhadas a Prefeitura para serem cadastradas e depois são feitas às visitas domiciliares para acompanhamento. A situação das crianças que estão fora da escola é vista pelo Conselho Tutelar. Que hoje está com suas atividades efetivas paradas pois está sem coro. A vereadora Sueli, gostaria de saber qual o valor que recebem os deficientes, sendo que em promessa eleitoral foi prometido que o deficiente receberia 01 (um) salário? O benefício dos deficientes corresponde a 4 URM, que são R\$88,00 (oitenta e oito reais), em relação a promessas, não pode dizer nada, diz a Srª. Regina. A vereadora Elisabeta, gostaria de saber se o salário dos deficientes, nestes 04 (quatro) anos está em dia? Está rigorosamente em dia, segundo a Assistente Social. O vereador Canisio, ainda em relação ao pagamento dos deficientes físicos, como está a situação do adolescente Adriano Recktenwalt, porque foi cortado o seu benefício? Em 17 de outubro de 1995, foi criada a Lei nº 1855, que dispõe sobre a concessão de auxílio a pessoas deficientes, e no Art. 1º, parágrafos 1º e 2º, deixa bem claro quem tem direito ao recebimento do benefício. Sendo que está família recebe benefício do município em que reside. Somente é cumprido o que diz a Lei. Antes de serem encaminhados a Assistência Social de Brochier, recebiam atendimento e ajuda de Salvador, assim como é em Brochier. Com visitas na residência e acompanhamento em Caxias, quando estavam hospitalizados. Conforme ofício enviado pela Assistente Social de Brochier. Informamos que a Srª. Laci Maria Recktenwalt, casada com o Sr. Plínio Recktenwalt, moradores da Localidade de Nova Holanda Alta, município de Brochier, ambos agricultores, vivem sob o mesmo teto e economia juntamente com seus filhos: Rogério, com 19 anos, Alexandre com 16 anos, Adriano com 15 anos, e Juliano com 12 anos. A Família Recktenwalt, é usuária da Assistência Social de Brochier, uma vez que estão cadastrados no CADIÚNICO, e recebem bolsa família no valor de R\$ 53,00 mensais, acerca de 02 anos. Os filhos do casal, Rogério, Alexandre e Adriano, são Portadores de Deficiência (síndrome de Morckio), doença incapacitante, sendo que Rogério e Alexandre são beneficiados pelo BCP – Benefício de Prestação Continua de acordo com a Lei Orgânica da Assistência Social nº 8.742 de 07/01/93, recebendo cada um, um salário Mínimo Vigente, mensalmente. Adriano mesmo sendo portador de Deficiência não é contemplado pelo BCP, pois segundo a legislação o benefício só pode ser concedido para no máximo dois integrantes da Família. Os benefícios sociais somam para a família Recktenwalt um valor líquido de R\$ 653,00 (seiscentos e cinquenta e três reais) mensais. Adriano, no entanto recebe da Secretaria de Saúde e assistência Social da Prefeitura Municipal de Brochier, mensalmente e sempre que solicitado pela família, toda manutenção necessária para poder permanecer em casa com os cuidados especiais que lhes são indispensáveis, como: analgésicos, sonda traqueal, suprimentos para manutenção do aparelho respirador, gaze, luvas, sabonetes líquido, hidrato de cloral e atendimento médico domiciliar, quando solicitado. A rede de ensino do município sempre ofereceu para as crianças a possibilidade de inclusão, Adriano também portador de deficiência Visual, chegou a matricular-se, mas preferiu ficar no convívio familiar, respeitamos, no entanto a sua vontade. A Srª. Laci participa do Programa “para uma vida mais digna”, que faz parte da rede de atendimento do Município, e que acolhe mensalmente familiares de Pessoas Portadoras de Deficiência, o programa visa fortalecer os vínculos familiares e comunitários e serve como “ouvidoria” para que possamos melhor atendê-los. Assistente Social de Brochier, Isabel H. Licks. Lido ofício pela Sra. Regina. O vereador Élio gostaria de saber desde quando o adolescente Adriano não recebe mais ajuda de Salvador? Esclarece que conhece a Família, são pessoas que necessitam de ajuda. Gostaria que fosse estudada a possibilidade de continuar ajudando, uma vez que o Sr. Plínio possui terras em Salvador do Sul, vota aqui. Qual o problema em ajudar uma família que realmente precisa? Possui talão de produtor em Salvador, recebe incentivos da Secretaria da Agricultura como os outros agricultores do Município. Este benefício foi cancelado antes das eleições. O que foi colocado foi o que foi passado pela Assistente Social de Brochier.

*[Handwritten signatures and initials]*



## CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

O vereador Ricardo, em visita a família Recktenwalt, foi informado pela mãe de que uma das crianças está permanentemente ligada há uma máquina, que tem um gasto mensal. A Sr<sup>a</sup>. Regina concorda com o vereador Ricardo, mas esclarece que está máquina é mantida pela Prefeitura de Brechier. São gastos mais de R\$1.000,00(mil reais) mensais para a manutenção da máquina, foi fornecido um gerador, se faltar luz o gerador mantém a máquina funcionando. O vereador Marco gostaria de saber como funciona com as crianças que são portadoras de deficiência, todas vão a APAE? Todas as nossas crianças freqüentam a APAE. Tem uma menina que não vai por opção dela. A APAE, funciona de 2º a 6º feira, com aulas pela manhã. À tarde as crianças fazem atividades manuais, geração de renda são realizados trabalhos sócio-educativos, de coordenação motora entre outras atividades. Os deficientes que são adultos os familiares não aceita que saiam. O transporte é feito pela Secretária da Saúde, que os lava a Montenegro. O vereador Paulo, gostaria de saber como a Assistente Social se sente em relação a Família da Sra. Lúcia da Costa, que não tem água potável, condições de saneamento básico, inexistentes? A Sra. Regina conta que desde que trabalha na Assistência Social de Salvador atende a Sra. Lúcia. Não sai dali por estar morando ali por vários anos (usucapião). Em relação ao saneamento básico não tem como responder. Com relação as crianças, existem famílias que procuram a Assistência, para dar auxílio a está família. O vereador Ricardo gostaria de saber desde quando está no quadro do município? Em 2001 foi recriado a Lei do Conselho Municipal de Assistência Social, porque a Lei foi criada em 19/12/95, comparando as Leis não dá para entender por qual o motivo, está foi recriada. Qual a composição do Conselho Municipal? Está em Funcionamento? Possui um Regimento Interno? Está no quadro do Município desde 03/01. O Conselho Municipal se reúne todos os meses, os membros são Regina, Elma, Gledes, Irmã Maria Alba, Tecla, Sara e o Pe. Bernardo. Possuem um Regimento Interno, esclarece a Assistente Social. O vereador Ricardo, em 07/11/01 foi criado a Conselho Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente, qual a sua composição atualmente? Em 05/02, foram realizadas eleições para o Conselho Tutelar, foram realizadas reuniões periódicas pelo CMDCA, com Ata, uma vez por mês, ou extraordinariamente? O Estatuto da Criança e Adolescente recomenda que sejam realizadas eleições do CMDCA cada ano. É função desta casa fiscalizar. A Sra. Regina é a atual presidente do CMDCA. Foi reeleita, mas já colocou para os outros membros do Conselho que deve ser eleito um outro presidente. O Presidente solicitou a Assistente Social que fizesse uma avaliação pessoal do Conselho Tutelar enquanto ele estava ativo em conjunto com a Assistência Social. A Assistente Social não tem queixas do Conselho Tutelar, inclusive a conselheira é uma parceira. Quando precisa da Assistente Social a procura e igualmente a Assistente a Conselheira. Faz encaminhamentos a Conselheira. O presidente questionou a Assistente Social se sempre atendeu os encaminhamentos feitos pelos conselheiros, tendo em vista que no ECA, os encaminhamentos dos conselheiros são prioridade, atendeu a risca o que prevê o estatuto? É viável que o Conselho Tutelar, tenha funcionado por 14 meses com 02 Conselheiros? É justo não ter convocado eleições para Conselho Tutelar, quando havia número insuficiente para seu funcionamento? Sendo uma Lei que dá prioridade a Criança e aos Adolescente, não seria de suma importância o CMDCA, buscar junto ao Executivo uma maneira de melhorar o Conselho Tutelar? Em resposta aos questionamentos do Presidente Ricardo, a Assistente Social acredita que atende aos encaminhamentos feitos pelos conselheiros com prioridade, dentro das condições. Os casos que vem a Assistência Social, pelo conselho tutelar, é tentado encontrar a melhor solução. Em relação ao número de Conselheiros, deveria ter chamado, hoje não possui coro, não há interessados, tendo em vista que recebem apenas uma gratificação. O presidente passou a apreciação dos projetos. Projeto de Lei nº034/05, dispõe sobre os vencimentos dos Servidores Públicos Municipais e dá outras providências. A vereadora Sueli, acredita ser bom o aumento. Mas de R\$283,00 passar a R\$312,00 para servente é pouco. Os pequenos ainda ficaram com o salário baixo. Para os que ganham mais o aumento é maior, mas os menores recebem pouco. Telefonistas, serventes, monitoras, era esperado mais para estes cargos, tendo em vista que o Prefeito prometeu pensar bem nestes servidores.



Av. Duque de Caxias, 422 - CEP 95750-000 - Caixa Postal 13

Fones: (51) 638-1221 Ramal 202 / (51) 638-2241 - Centro - SALVADOR DO SUL - RS





## CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

A vereadora Elisabeta, esclarece que não é permitido dar um aumento diferenciado, é igual para todos. Sabe que este reajuste não é o ideal mas como consta na justificativa é o que comporta o orçamento. O vereador Canísio, esclarece que desde o início está sendo acompanhado junto ao Executivo os reajustes ao funcionalismo. O Executivo encaminhou projeto que beneficiou algumas categorias que recebiam pouco, projeto aprovado. Espera que o Executivo mande um novo projeto que beneficie as categorias que não receberam. A luta é por um salário melhor para as categorias que recebem menos. Todos devem se empenhar, de forma que esses quadros possam se aproximar ao longo do tempo. O vereador Remo acrescenta que foi procurado por funcionários que esperavam um reajuste menor, e que estão satisfeitos com o reajuste que receberam. A vereadora Elaide, acredita que se o funcionário achar que receber R\$312,00 por mês é bom, isto é utopia. Com isto não se vive. O vereador Marco, acrescenta que o reajuste está um pouco abaixo do esperado. Para os que ganham bem este índice é bom. Devem lutar para que não haja uma diferença salarial tão grande entre as categorias. Todos têm conhecimento de que R\$ 312,00 ou R\$ 350,00 não dão para manter-se, ainda mais se tiver família. Que seja feito um projeto para reestruturação das categorias 1, 2, 3, que ficaram de fora do outro projeto. Projeto aprovado por unanimidade. Projeto de Lei 004/05, do Legislativo Municipal concede reposição salarial de 10,30% (dez vírgula trinta por cento), ao Prefeito, Vice-Prefeito, e Secretários Municipais do Poder Executivo Municipal. Colocado o Projeto em discussão o vereador Marco, os Secretários recebem reajuste igual aos outros, sendo que no final do ano passado já receberam 10%. Não é justo eles receberem o mesmo reajuste como os servidores. Os que ganham mais vão sempre ganhar mais, e os que recebem menos ficarão na mesma situação. Se não houvesse o reajuste no ano passado não seria contra. Deixar este dinheiro para mais adiante dar um novo reajuste aos funcionários que recebem menos. Se o motivo de ter um reajuste maior é a falta de dinheiro, então o ideal será não dar reajuste aos Secretários, Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. O Vereador Remo concorda com o colega Marco, os vereadores são muito cobrados, é procurado para dar um brinde, comprar números e assim por diante, muitas vezes temos que colocar dinheiro em cima do nosso salário. Se recebermos o reajuste, este dinheiro será repassado para a comunidade. Vereador Marco concorda com o colega Remo, existe uma cobrança muito grande, claro que algumas vezes temos que colocar dinheiro em cima. Esse reajuste ajudaria, mas devemos ter consciência de que outras pessoas também precisam. A vereadora Elisabeta tem dúvidas em relação a Lei que deu reajuste de 12% aos servidores, ao Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários e Vereadores, também tiveram o mesmo reajuste? O Presidente Ricardo informou que na reestruturação em janeiro já incidiu, além da reestruturação mais 10% sobre o salário do Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários. Em 22 de março de 2004 concedeu reajuste de 12% aos vereadores e servidores. O vereador Élio entende que o que está sendo discutido é o reajuste do Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários e não vereadores. O vereador Canísio, deve-se levar em conta a responsabilidade do Prefeito, Vice-Prefeito, secretários e Vereadores são diferenciados dos demais servidores. Foi discutido na CGP, que foi concedido reajuste para Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários e vereadores no ano passado, que incidiu sobre o salário de Janeiro de 2005, onde os servidores não receberam. O Assessor Jurídico deixou dúvidas se deveria ou não dar reajuste. Há casos em que foi concedido reajuste e depois tiveram que fazer a devolução. Claro que o Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários e Vereadores devam receber um salário diferente dos servidores, neste momento não devem receber o reajuste como os servidores. A vereadora Sueli, concorda com os colegas Marco e Canísio, o que não for dado de aumento para Prefeito etc., pode ser dado R\$10,00 ou R\$15,00 a mais para os salários que estão defasados. Projeto reprovado por 06 (seis) votos contra, vereadores Élio, João Canísio, Paulo Zílio, Marco Aurélio, Sueli, Elaide e 02(dois) a favor, vereadores Remo e Elisabeta. Projeto de Lei nº003/05, concede reposição Salarial de 10,30% (dez vírgula trinta por cento), aos vereadores e servidores do Legislativo Municipal. Colocado em discussão a vereadora Sueli, esclarece que este reajuste que os vereadores estão abrindo mão deve ser repassado para os funcionários das classes inferiores.

El

*[Handwritten signatures and initials]*



## CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

A vereadora Elaide, acredita que devemos usar a coerência, concorda com a Vereadora Sueli, e acrescenta que deve ser aplicado para benefício da População do Município. Projeto reprovado por 06 (seis) votos contrários, vereadores, Élio, Paulo Zílio, João Canísio, Marco Aurélio, Sueli e Elaide, 02 (dois) a favor, vereadores Remo e Elisabeta. Após foram apreciadas as Resoluções. Resolução 09/05, autoriza a viagem do Presidente e Vereador Ricardo José Graff e o Vereador João Canísio Hoffmann, Intercâmbio Cultural-Brasil-Alemanha. Resolução 09/05 aprovada por unanimidade. Pedido de informações 012/05, vereador Ricardo, aprovado por unanimidade. Proposição dos vereadores Élio, Ricardo, Paulo, João Canísio, Sueli e Elaide. Considerando que a Câmara Municipal e Vereadores não está recebendo a devida atenção por parte da Secretaria Municipal da Administração, que deveria intermediar a relação entre os dois poderes. Propomos que o prefeito municipal encontre uma nova solução para a Secretaria Municipal de Administração, nomeando alguém que tenha vontade de dialogar, não só com o Legislativo, como também com a Sociedade Salvadorenses. Proposição aprovada por 06 (seis) votos a favor, vereadores Élio, Paulo, João Canísio, Marco Aurélio, Sueli e Elaide, 02 (dois) contra, vereadores Elisabeta e Remo. Em seguida foi escolhida a Comissão de Recesso, pelo PMDB a vereadora Sueli, PPS, João Canísio, PTB Élio, PP Remo, e pelo PSDB Ricardo. Dando continuidade aos trabalhos foi lido o requerimento feito pela Bancada do PMDB, e em anexo denúncias feitas pelo Ex-Prefeito Roque José Reichert. O Secretário fez a Leitura das Denúncias. A vereadora Elisabeta as denúncias caracterizam apenas uma briga política. Convencer 1450 votos com esses indícios é muito improvável. Penso reforço, nosso Município precisa de trabalho da nossa parte, e da parte do Executivo. Brigas políticas não levarão a nada. A vereadora Elaide, concorda que brigas políticas não levam a nada. Como durante a campanha Eleitoral, o lema era "Progresso com Transparência", queremos apenas a transparência. O único objetivo é averiguar se há procedência ou não dos fatos. A vereadora Sueli acrescenta que o ex-prefeito Roque tem provas de tudo, senão não estaria encaminhando estas denúncias. O que nós queremos é a transparência. É vergonhoso receber a resposta dos pedidos de informações desse jeito. Porque não responder os pedidos de informações adequadamente. Vamos investigar para saber se os fatos são verdadeiros. O vereador Marco acredita que não interessa de onde vem a denúncia ou de quem. Se há denúncia de alguma irregularidade o que podemos fazer é analisar e verificar, é nossa obrigação. Se existem denúncias, provas, devemos realizar o nosso papel, que é fiscalizar. Todos tem o direito de denunciar, se entende que está sendo feito algo errado. O presidente Ricardo, explicou que como prevê o Regimento Interno, após o recebimento do requerimento e a Denúncia, protocolados, é passado a apreciação da votação. A vereadora Elaide, gostaria que a votação fosse secreta. O presidente esclarece que é necessário a criação de um formulário, para votação do pedido de votação secreta. A vereadora Elisabeta questionou o presidente Ricardo, se a solicitação da votação secreta, deve ser feita por requerimento? O presidente esclarece que como a denúncia foi entregue antes da sessão à mesa, não saberia se haveria votação ou não. A vereadora Elisabeta, quer saber se o requerimento para a votação secreta, tem que ser encaminhada antes, este pedido já foi encaminhado? O presidente Ricardo, esclarece que quando entra antes da sessão é feito primeiro verbal e depois escrito. A Primeira votação se aceita ser secreta ou não. Na votação da Prestação de Contas, o assunto já era de conhecimento dos Vereadores, por este motivo o pedido de votação secreta, deveria ser entregue no período pré-estabelecido. Como hoje não havia prazo foi incluído a denuncia na pauta antes da Sessão, por este motivo o requerimento, será entregue posteriormente, para oficializar o pedido. É cabível, pois não houve entrada prévia do processo. A vereadora Elisabeta, como não estava na pauta do dia, o Senhor autorizou a inclusão na pauta do dia? O Presidente Ricardo esclarece que devido a gravidade dos fatos foi recebido a denúncia. Conforme Regimento Interno. Passou para a votação se a votação para o recebimento ou não da denúncia, seria secreta ou não. Foram 6(seis) votas a favor da votação secreta e 2 contra Na cédula consta sim pelo recebimento da denúncia e não, para o não recebimento da denúncia. Conforme rege o Regimento Interno, art.31º, IV, neste caso o Presidente tem autorização para participar da votação.






## CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Para o escrutínio dos votos foram convidadas as vereadoras Elaide e Elisabeta, 07 (sete) votos a favor do recebimento da denúncia encaminhada pela Bancada do PMDB, e 02 (dois) contra. Conforme rege o Regimento Interno, depois de aceita a denúncia, é Instaurada a Comissão Parlamentar de Inquérito, respeitando a proporcionalidade dos Partidos, com maior número de cadeiras. Pelo PTB, o vereador Élio, pelo PMDB a vereadora Elaide, como o PSDB sendo o terceiro partido com maior número de vereadores, e como ambos fazem parte da Mesa, indicam o Vereador Remo, se o mesmo concordar. Assuntos Gerais: O vereador Élio, Apreendi em Campanha com o Prefeito Volnei Garcia de Lima, quem não deve não teme. E Eu não tenho rabo preso com ninguém. A vereadora Elisabeta, Gostaria que a Comissão buscasse esclarecer realmente os fatos, e não entre numa briga política. Nos momentos que se colocou contra os pedidos de informações, foi com base na Assessoria Jurídica, e por ter tranqüilidade, confiança na atual administração. Se algum vereador tem dúvidas deve fazer o pedido de informações para esclarecer suas dúvidas. Sensacionalismo, alimentar um ódio político, terreno perigoso. Agradece a Assistente Social, Sra. Regina Padilha, por ter atendido ao pedido de prestar esclarecimentos e responder aos questionamentos dos vereadores. Apenas se posicionou contra a instalação da CPI, tendo em vista que seja cometida uma injustiça, e que seja apenas um ódio político, que é de conhecimento de todos. Convidou para a abertura Oficial da 6º Festur dia 08/07 às 20 horas na OMA. E para o Jantar Feminino dia 01/07. É a favor do reajuste pelo trabalho que todos vem fazendo. Se trouxer benefício para todos vota a favor. O vereador Canísio, solicitou que fosse agilizada a conclusão dos trabalhos na propriedade do Sr. Ivo Gauer, para que possa iniciar imediatamente a construção do prédio. E que fosse feito uma reforma no calçamento em frente ao Beto Cabelereiro. A Constituição Federal confere direitos aos cidadãos de poderem solicitar informações se o assim acharem necessário, e tem direito a receber as devidas respostas. Os vereadores também têm este direito. A denúncia foi encaminhada para esclarecer dúvidas, fatos sobre atos que tenham acontecido com a atual administração. Sou favorável que isso seja efetivamente esclarecido. Qualquer cidadão tem direito a solicitar tais informações ao executivo. Será sempre favorável a buscar esclarecimentos a qualquer dúvida que seja solicitado esclarecimento. Somos homens públicos, representamos muitas pessoas, que nos confiaram seu voto. Não devemos impedir que qualquer dúvida seja esclarecida. O vereador Remo, Agradece a presença da Assistente Social Sra. Regina Padilha, bem como aos esclarecimentos feitos pela mesma. Agradece ao Executivo pela brita colocada em Encruzilhada do Maratá. O Vereador Marco, convida a todos para participarem do carnaval de Inverno, dia 15/07, na Danceteria Andraus 568, organizado pelos 3º anos da Noite. Parabeniza o Executivo pelo calçamento feito em Campestre Baixo e em outras localidades. Convida a todos para participarem da mobilização que acontecerá no dia 28/06, contra a corrupção. A Vereadora Elaide, agradece a presença de todos. Gostaria que fosse feita a reposição dos latões de lixo que estão estragados nas localidades em que aja necessidade. Convida a todos para a Festa Junina da Escola Arthur Weimer, em Linha São João. A vereadora Sueli, Devemos investigar, se houver procedência tomar as providencias cabível. Os Políticos devem parar de acusar uns aos outros, e trabalhar pelo Povo. Acusar o ex-Prefeito não tem cabimento. Cada um deve cuidar do seu mandato e mostrar trabalho. Estamos Mal de empregos, pessoas com problemas de saúde, por não conseguirem trabalho, não conseguir suprir as necessidades básicas. Deve ser uma preocupação dos Administradores, gerarem mais empregos, ajudar quem mais precisa. Agradeceu a presença de todos. O Vereador Paulo Zílio, solicitou o reparo da ponte na Linha Wassen, com urgência, antes que aconteça um acidente. Agradece ao pronto atendimento da solicitação da colocação de britas na localidade de Encruzilhada do Maratá. Parabenizou o Executivo pelo asfaltamento em frente a Rodoviária, por ter recebido a Comissão do Plano de Carreira do Magistério, bem como a Secretária, a Supervisora, para que fosse revisado alguns pontos do Plano de Carreira, sem desavenças, para encontrar um entendimento, para benefício dos professores e da Comunidade. E também parabeniza o Executivo pelo reajuste concedido ao Funcionalismo Público, gostaria que as categorias que ainda não foram beneficiadas com a nova reestruturação, fossem beneficiadas o mais breve possível. *ELK*

Av. Duque de Caxias, 422 - CEP 95750-000 - Caixa Postal 13

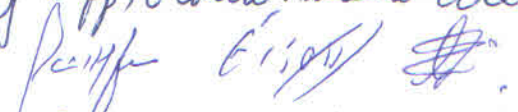
Fones: (51) 638-1221 Ramal 202 / (51) 638-2241 - Centro - SALVADOR DO SUL - RS

*Remo**Elisabeta**[Assinatura]*



## CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Convidou a todos os presentes para a tradicional Festa em Linha Comprida, dia 10/07, com almoço servido na mesa. A Empresa Transcartel, gostaria que até setembro pudesse iniciar suas instalações em Linha São Francisco, conforme solicitações feitas anteriormente. Necessita somente do maquinário, sendo que o aterro já possui. O vereador Ricardo, todos possuem um mandato eletivo, que são representativos dentro de uma casa Legislativa, tem seus direitos. Os direitos dentro do nosso Município sempre foram pouco exercidos. O exercício do Mandato do Vereador pelo Regimento Interno e Lei Orgânica é muito amplo. O item fundamental é fiscalizar e controlar os procedimentos do Executivo. Em seu discurso de posse deixou bem claro que atenderia a todos igual, sem distinção de partido, etc. Independente do partido do vereador, tudo que lhe foi solicitado foi atendido. A Comissão não tem nada mais a fazer, de se certificar se existe alguma verdade nos fatos apontados, e tomar as decisões cabíveis. Os vereadores trabalham pela coligação, a coligação também beneficia a eleição, é indigesto para alguns que haja uma formação nesta casa de pessoas que questionam. A proposição colocada em apreciação e votação é muito responsável, muito séria que afeta os vereadores. Não se trata de questões pessoais, mas interesses municipais. Não fiscalizamos o Executivo somente para criticar, mas para benefício do Povo. Tudo que fazemos hoje reflete amanhã. O julgamento final é feito pelo Povo. Agradece a presença de todos, aproveitou para convidar os presentes para a próxima Sessão Ordinária, que se realizará no dia 02 de agosto de 2005 às 19 horas. E para constar, lavrei a presente, que vai assinada pelos Vereadores. Salvador do Sul, 21 de junho de 2005.

Luiz Barnillo Reichert, Elaide Petry Loff, Ottonia Amélia Leker,  #.

Renato Roerlu

